

# Olhos de esperança

O que dizer  
de teus olhos,  
esses planetas,  
que me são, em si,  
o próprio exercício  
da paciência.

O que dizer de ti  
Se por descuido  
me deixastes  
rabiscado n`alma  
o desassossego.

Se no desenho,  
apalermado,  
quase me vi impresso,  
e te sinto em mim.

O que dizer se  
Numa simbiose louca,  
fundiram-se nossos dias,  
e dos dias, por dedução,  
fundiram-se nossos olhos.  
E dos olhos, por esperança,  
fundiram-se nossas vidas.

O que dizer desses teus olhos,  
se me são, eles mesmos,  
espelho do bom passado e  
esperança d`um futuro`inda melhor...

(Dom Will)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/olhos-de-esperanca>